

*Ata aprovada durante a 51ª Reunião Extraordinária do CBH-Doce, no dia 14 de dezembro de 2021.*

1

## **ATA – 28ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CBH-DOCE**

2 Às 14h15 do dia 15 de julho de 2021 teve início, de forma telepresencial, por meio da  
3 plataforma JITS MEET, a 28ª Reunião Ordinária do CBH-Doce. Dando início aos  
4 trabalhos, o presidente do CBH-Doce, Flaminio Guerra, cumprimentou e agradeceu a  
5 presença e o comprometimento de todos, conselheiros e convidados, ressaltando a  
6 importância dos itens em pauta. Prosseguindo, foi feita a chamada nominal, sendo  
7 constatada a presença de 37 (trinta e sete) conselheiros com direito a voto,  
8 confirmando existência de quórum para instalação da reunião e início dos trabalhos.  
9 Finalizada a chamada, o Sr. Flaminio Guerra pediu a palavra para requerer à plenária  
10 a antecipação do item 10 da pauta, relativo à prorrogação do mandato do CBH-Doce,  
11 considerando a necessidade de quórum qualificado para deliberar sobre a questão.  
12 Além disso, solicitou a inclusão de dois itens na pauta: a eleição do novo segundo  
13 vice-presidente do comitê, devido à renúncia do atual ocupante do cargo; bem como  
14 um informe sobre o Condoeste, atendendo à demanda do conselheiro que representa  
15 a instituição no plenário. Houve concordância unânime da plenária quanto à alteração  
16 de ordem e às inserções requeridas. Sendo assim, foi iniciada a discussão sobre a  
17 prorrogação do atual mandato do CBH-Doce, cujo término está previsto originalmente  
18 para o dia 30 de outubro de 2021. Para introduzir o tema, foi feita uma breve  
19 contextualização e, na sequência, apresentado o parecer da CTIL acerca da matéria.  
20 O parecer apresenta as razões que motivaram o pedido, dentre as quais foram  
21 destacadas: necessidade de adequações e aprimoramento no texto vigente do  
22 regimento, incluindo questões inerentes à composição; as limitações impostas pela  
23 pandemia, que poderão comprometer qualitativamente a realização do processo  
24 eleitoral neste momento; o processo de transição de entidade delegatária e de  
25 estruturação da AGEVAP; a necessidade de compatibilização com os mandatos dos  
26 CBHs afluentes, pois o CBH-Doce é um comitê de integração. Foi explicado aos  
27 conselheiros que o §1º, Art.40, do Regimento Interno contempla a possibilidade de  
28 prorrogar o mandato por até 06 (seis) meses mediante aprovação de 2/3 (dois terços)  
29 do plenário. Considerando a conexão entre os temas, o Sr. Roberto Moraes, da ANA,  
30 pediu a palavra para falar sobre o processo de revisão do PIRH, que ocorrerá em  
31 meio ao processo eleitoral. Preliminarmente, ele falou sobre a conclusão da primeira

*Ata aprovada durante a 51ª Reunião Extraordinária do CBH-Doce, no dia 14 de dezembro de 2021.*

32 etapa da revisão inerente ao Plano de Trabalho e fez uma breve explanação sobre as  
33 etapas seguintes previstas para os próximos meses. Ele enfatizou que, originalmente,  
34 o processo eleitoral seria realizado em meio às etapas 03 e 04 da revisão, fato que  
35 poderia trazer comprometimento ao trabalho. A prorrogação do mandato, entretanto,  
36 possibilitará a troca dos membros num momento mais oportuno do processo, ainda  
37 que durante a revisão. Segundo ele, o ideal seria manter a composição atual até o  
38 final do processo de revisão do PIRH, para haver homogeneidade nas discussões, no  
39 entanto, isso não é possível devido às limitações do regimento. Por fim, diversos  
40 membros do plenário manifestaram preocupação com o modelo atual de integração e  
41 solicitaram que seja dada especial atenção à questão no processo de revisão do  
42 regimento interno, considerando que, na prática, o modelo vigente tem trazido  
43 problemas de operacionalização e enfraquecimento dos CBHs afluentes mineiros e  
44 capixabas. Finalizadas as discussões foi passada à votação da deliberação relativa à  
45 prorrogação do atual mandato do CBH-Doce por um período de 06 (seis) meses, com  
46 término em 30 de abril de 2022. A matéria foi aprovada de forma unânime entre os  
47 presentes, com o registro de 33 (trinta e três) votos favoráveis, respeitando, assim, a  
48 necessidade do voto de 2/3 dos 50 (cinquenta) conselheiros que integram o comitê.  
49 Na sequência, complementando as informações sobre o processo de revisão do  
50 PIRH, o Sr. Senisi Rocha, coordenador do GT-Plano, enfatizou que os trabalhos estão  
51 fluindo bem, dentro dos prazos previstos e com participação ativa e efetiva dos órgãos  
52 gestores (ANA, IGAM e AGERH). Ele destacou que o trabalho está sendo feito de  
53 forma democrática e transparente. Por fim, fez um apelo para que os membros dos  
54 comitês se envolvam verdadeiramente no processo e contribuam para a mobilização  
55 de atores e lideranças externas, tais como universidades e usuários, por exemplo,  
56 que poderão contribuir com o trabalho. Prosseguindo, foi passada a palavra a Sr.  
57 Leonardo Deptulski, do Condoeste, que fez um informe sobre o processo de  
58 implantação do Centro de Tratamento de Resíduo (CTR) regional em Colatina/ES.  
59 Segundo ele, trata-se de uma demanda urgente que irá beneficiar 21 (vinte e um)  
60 municípios da região. Ademais, o processo foi praticamente aprovado em todas as  
61 etapas, com pendências pontuais, sendo que toda documentação solicitada para  
62 sanar tais questões foi encaminhada há mais de 30 (trinta) dias, porém ainda não  
63 houve retorno do IEMA. Nesse sentido, ele solicitou apoio do CBH-Doce, visando

*Ata aprovada durante a 51ª Reunião Extraordinária do CBH-Doce, no dia 14 de dezembro de 2021.*

64 somar esforços, no intuito de enviar um ofício ao IEMA solicitando que seja  
65 providenciado, dentro do menor prazo possível, o retorno quanto à documentação  
66 apresentada para a liberação do início das obras do CTR. Ele frisou que o objetivo é,  
67 certamente, cumprir todos os prazos e normas legais, no entanto, é essencial dar  
68 agilidade pois é uma questão que já vem se arrastando e depende de questões  
69 climáticas para ocorrer. Ficou acordado, então, que o Sr. Leonardo Deptulski  
70 encaminhará a documentação sobre o processo para que a diretoria do CBH-Doce  
71 verifique e, posteriormente, encaminhar um ofício, caso pertinente, requerendo a  
72 análise do órgão gestor, dentro da maior brevidade possível, com atenção a todas as  
73 normas legais atinentes ao caso. Prosseguindo, foi passada a palavra ao Sr. André  
74 Marques, diretor-presidente da AGEVAP, para os informes sobre o trabalho da  
75 Agência na Bacia do Rio Doce. Em sua fala, ele abordou a elaboração dos Sistemas  
76 de Esgotamento Sanitário (SES) para os municípios contemplados por meio do Edital  
77 nº 01/2021, sendo informado que até o final do ano o objetivo é formalizar todos os  
78 termos e, gradativamente, fazer os repasses aos municípios contemplados com a  
79 estratégia 01 (via CAIXA) e, posteriormente, serão feitas as licitações para os que  
80 serão atendidos por meio da estratégia 02. Na sequência, informou que foi concluído  
81 o processo para contratação dos 04 (quatro) engenheiros que atuarão no âmbito da  
82 Escola de Projetos. A previsão é que os profissionais iniciem ainda no mês de julho as  
83 atividades, que envolverão os projetos de SES, a iniciativa Rio Vivo e o processo de  
84 revisão do PIRH-Doce e elaboração da proposta de enquadramento. Informou, ainda,  
85 sobre a contratação do Sr. Fabiano Alves, ex-diretor técnico do IBIO, na função de  
86 assessor, destacando a ampla experiência pregressa nas atividades, fato que  
87 contribuirá muito para o desenvolvimento da agência, especialmente no que se refere  
88 ao Rio Vivo. Por fim, destacou que serão realizados, com início no dia 29 de julho,  
89 cursos de capacitação para o manuseio do SIGA WEB Doce, visando capacitar os  
90 conselheiros de todos os CBHs quanto ao uso e as funcionalidades da plataforma.  
91 Dando sequência, foi passada à discussão e votação da ata da 48ª Reunião  
92 Extraordinária do CBH-Doce, realizada no dia 13 de maio de 2021. Considerando que  
93 o documento foi encaminhado previamente, a leitura foi dispensada, sendo feita  
94 chamada nominal para deliberação. Após o procedimento de votação, o documento  
95 foi aprovado sendo registrados 31 (trinta e um) votos favoráveis e 03 (três)

*Ata aprovada durante a 51ª Reunião Extraordinária do CBH-Doce, no dia 14 de dezembro de 2021.*

96 abstenções. Ato contínuo, foi passada à eleição para preencher o cargo de 2º vice-  
97 presidente do CBH-Doce que está vacante devido ao desligamento do Sr. Felipe  
98 Benício Pedro. Considerando a necessidade de manter a paridade entre os  
99 segmentos, foi informado aos presentes que o novo diretor precisa ser do segmento  
100 sociedade civil, além disso, é necessário ser titular no plenário. Após as explanações,  
101 o Sr. José Ângelo Paganini, da Fundação Relictos, sugeriu o nome do Sr. Gilson  
102 Gomes, do Instituto Terra, sobretudo devido à relevância da instituição representada  
103 em nível nacional e até mesmo internacional. O Sr. Gilson Gomes foi receptivo ao  
104 chamamento e se colocou à disposição para ocupar a segunda vice-presidência do  
105 CBH-Doce. O tema foi colocado em votação, sendo o nome aprovado de forma  
106 unânime entre os 30 (trinta) conselheiros com direito à voto presentes no momento da  
107 votação. Por fim, o presidente do comitê saudou o novo dirigente desejando boa sorte  
108 e sucesso nos trabalhos. O Sr. Gilson agradeceu a todos e destacou que irá se  
109 dedicar para colaborar da melhor forma possível com os trabalhos do comitê.  
110 Prosseguindo foi passada à apresentação da IUCN sobre o terceiro relatório do Painel  
111 Rio Doce, com a seguinte temática: abordagens fonte-mar e de paisagem, integração  
112 da qualidade da água e conservação da biodiversidade na restauração da bacia do  
113 Rio Doce. Inicialmente, a Sra. Bárbara Souza, da IUCN, fez um breve contexto sobre  
114 a IUCN, uma união de membros composta exclusivamente por organizações  
115 governamentais e da sociedade civil, que fornece às organizações públicas, privadas  
116 e não-governamentais uma série de conhecimentos e ferramentas que possibilitam  
117 que o progresso humano, o desenvolvimento econômico e a conservação da natureza  
118 ocorram juntos. Na sequência, apresentou sinteticamente o relatório, que traz  
119 informações e dados selecionados sobre a qualidade física, química e biológica da  
120 água e uma visão geral da biodiversidade terrestre, de água doce e marinha na bacia  
121 do Rio Doce desde o rompimento da barragem até o momento atual. Também  
122 apresenta uma revisão das abordagens integradas já adotadas nas ações de  
123 restauração do Rio Doce, com foco nos programas do Termo de Transação e de  
124 Ajustamento de Conduta, cuja concepção incorpora, em alguns aspectos, as  
125 abordagens fonte-mar e de paisagem. Ademais, o Relatório aponta caminhos para a  
126 criação de uma abordagem conjunta para restaurar a qualidade da água e a  
127 biodiversidade na bacia do Rio Doce, aproveitando as ações já implementadas

*Ata aprovada durante a 51ª Reunião Extraordinária do CBH-Doce, no dia 14 de dezembro de 2021.*

128 pela Fundação Renova e seus parceiros. Por fim, foi explicado aos conselheiros que,  
129 no contexto da Bacia do Rio Doce, o objetivo do Painel é produzir recomendações  
130 técnicas e científicas à Fundação Renova e outros atores envolvidos no processo de  
131 restauração e avaliar o trabalho que está sendo realizado na região com foco na  
132 saúde e resiliência dos ecossistemas no longo prazo e na promoção do  
133 desenvolvimento social, econômico e sustentável. Especificamente este relatório  
134 apresentou 05 (cinco) recomendações, sendo: Adotar a abordagem fonte-mar e uma  
135 abordagem integrada de paisagem nos esforços de restauração da bacia do Rio  
136 Doce; Realizar uma ampla avaliação dos dados do Programa de Monitoramento Quali  
137 Quantitativo Sistemático de Água e Sedimentos da Bacia Hidrográfica do Rio Doce  
138 (PMQQS) para priorizar as ações direcionadas à melhoria contínua das  
139 características ambientais do Rio Doce; Usar o programa de monitoramento da água  
140 existente para aumentar a capacidade da região de monitorar os impactos potenciais  
141 na qualidade da água e biota associados ao surgimento de compostos poluentes  
142 sinérgicos; Fortalecer o apoio técnico aos esforços dos municípios para implementar  
143 um programa abrangente, inovador e customizado de saneamento básico na bacia  
144 hidrográfica; Expandir o atual plano de monitoramento da biodiversidade visando  
145 desenvolver um banco de dados público para informar e priorizar as atividades de  
146 restauração. Finalizada a apresentação, o Sr. Flamínio Guerra destacou a relevância  
147 do trabalho desenvolvido pelo Painel e a importância da atuação integrada das  
148 instituições com objetivos congêneres no âmbito da Bacia do Rio Doce.  
149 Prosseguindo, foi passada à discussão sobre a Deliberação Normativa *ad referendum*  
150 *nº 94/2021*, que dispõe sobre as diretrizes para os instrumentos de repasses e  
151 transferências de recursos oriundos da cobrança pelo uso da água na Bacia do Rio  
152 Doce celebrados entre a AGEVAP e as entidades da administração pública ou  
153 entidades privadas com fins não econômicos. O Sr. André Marques, diretor presidente  
154 da AGEVAP, fez uma breve explanação sobre a deliberação em questão, destacando  
155 que a norma foi proposta considerando a necessidade de criar mecanismos para  
156 agilizar a liberação de recursos financeiros aos tomadores, a fim de viabilizar a  
157 implantação dos programas, projetos e ações na Bacia Hidrográfica do Rio Doce, pois  
158 esses mecanismos possibilitarão uma aplicação mais perene de recursos financeiros  
159 para a execução de programas, projetos e ações que envolvam a transferência de

*Ata aprovada durante a 51ª Reunião Extraordinária do CBH-Doce, no dia 14 de dezembro de 2021.*

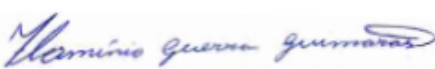
160 recursos financeiros oriundos do Plano de Aplicação Plurianual (PAP) do CBH-Doce.  
161 Após as explanações, o tema foi colocado em votação, sendo aprovado de forma  
162 unânime pelos 25 (vinte e cinco) conselheiros com direito a voto presentes no  
163 momento da votação. Sendo assim, a DN 94/2021 foi devidamente referendada pelo  
164 plenário do comitê. Dando sequência, foi passada à composição do Grupo de  
165 Trabalho para a revisão do Regimento Interno do CBH-Doce, que será composto por  
166 três representantes de cada segmento e um representante da diretoria executiva.  
167 Após as discussões o grupo foi formado pelos seguintes conselheiros: Paloma  
168 Galdino da Silva (Prefeitura Municipal de Cuparaque); Denes Martins da Costa Lott  
169 (Prefeitura Municipal de Itabira); Sandra Alves Pereira (Prefeitura Municipal de  
170 Santana do Paraíso); Edson Valgas de Paiva (CENIBRA); Rone Frank Silva (FIEMG);  
171 Luiz Claudio Castro Figueiredo (VALE); Senisi de Almeida Rocha (Lions Clube Flor de  
172 Manacá); Leonardo Deptulski (CONDOESTE); Renaldo Lino da Silva (Etnia Krenak);  
173 Flaminio Guerra Guimarães (Presidente do CBH-Doce). Por fim, foram feitos informes  
174 sobre a necessidade de ajustes na Deliberação Normativa nº 82/2021, que institui  
175 Grupo de Revisão do Plano Integrado de Recursos Hídricos da Bacia do rio Doce –  
176 PIRH DOCE no âmbito da Câmara Técnica de Integração – CTI do Comitê da Bacia  
177 Hidrográfica do rio Doce – CBH Doce. Foi informado aos membros que serão  
178 necessários ajustes, os quais serão alinhados junto à ANA, considerando que a  
179 norma foi editada em outro contexto, sendo que à época a previsão era que o IBIO,  
180 então entidade delegatária, seria o contratante da revisão do PIRH. Porém, devido ao  
181 processo de transição de entidade, a ANA assumiu a contratação. Diante do novo  
182 contexto, a norma será revista e trazida à plenária posteriormente para deliberação. A  
183 questão, porém, não comprometerá o processo de revisão, que transcorrerá  
184 normalmente, já que as alterações não interferem na composição do GT-Plano. Sem  
185 mais assuntos a serem tratados, a reunião foi encerrada às 18h00.

186

187

188

189



**FLAMÍNIO GUERRA GUIMARÃES**  
Presidente do CBH-Doce